

Preservação Cultural e Difusão do Patrimônio Paleontológico dos municípios de Tacaratu e Petrolândia, Sertão Pernambucano.

Alcina Magnólia Franca Barreto¹, Édison Vicente de Oliveira¹, Aldine Maria de Lima Correia¹, Fabiana Marinho da Silva¹, Anderson da Conceição Santos Sobral¹, Márcia Cristina da Silva², Priscilla Albuquerque¹, Pedro Luna³

1. UFPE, 2 UFAL, 3 PAIA Cine Vídeo.

Os municípios de Petrolândia e Tacaratu, PE, apresentam importantes sítios fossilíferos preservados em seus territórios no contexto geológico da bacia sedimentar do Jatobá. Da Era Paleozóica, os fósseis mais antigos de Pernambuco, constituído por moluscos, braquiópodos e icnofósseis, marcas de repouso, locomoção, habitação, alimentação de equinodermatas, trilobitas e outros artrópodes e vermes marinhos (Formação Inajá). Da Era Mesozóica, peixes (*Planohyodus*, *Mawsonia*, *Ceratodus*, *Lepidotes*) e crocodilomorfos, que viveram em lagos no início da fragmentação do Gondwana (Formação Aliança). Além disso, grande quantidade de troncos silicificados, remanescentes de floresta de coníferas (Formação Sergi). Da Era Cenozóica, mamíferos de grande porte (Megafauna) são encontrado em terraços de rios, afluentes do São Francisco. A Coleção Científica Paleontológica do Departamento de Geologia da UFPE abriga importante acervo com mais de 1.000 fósseis e icnofósseis, provenientes desses municípios, e que resultaram em teses, mestrado, monografias e publicações em periódicos. Daí surgiu a ideia de investigar e divulgar o que o poder público local (prefeituras) e as populações desses municípios conhecem a respeito desse patrimônio natural e cultural. Para atingir os objetivos, foi aplicado um questionário aos moradores dos municípios e realizado gravação de um vídeo. O questionário envolveu perguntas como: o que é um fóssil? Sabe o que significa? Você já viu um fóssil? Sabe que seu município é rico em fósseis? Acha é importante conhecer a pré-história de seu município? Gostaria de ter um museu na sua cidade? O primeiro contato foi nas prefeituras de Petrolândia (31.400 habitantes) e Tacaratu (20.552 habitantes), posteriormente a população foi abordada, onde 101 habitantes participaram do questionário, e alguns, da gravação do vídeo. A população entrevistada apresentou equilíbrio entre os sexos (49% feminino e 51% masculino), composto majoritariamente por pessoas entre 20 e 50 anos. 40% dos entrevistados disseram saber o que é um fóssil e seu significado. 85% nunca viu um fóssil e não sabiam que há fósseis nos seus municípios. Mais de 95% considera importante conhecer a pré-história de seus municípios e gostaria de ter um museu. O vídeo com 13 minutos de duração foi disponibilizado para divulgação nas prefeituras, e imprensa em Recife. Espera-se que a difusão do conhecimento acadêmico possa levar ganho social através do sentimento de orgulho e proteção das populações em relação ao seu patrimônio, pois, para além do objeto de interesse científico, os fósseis constituem-se também objeto de interesse social. A criação de museus como agentes de divulgação, proteção e preservação da memória são importantes marcos a serem estabelecidos em regiões de relevância Paleontológica. Agradecemos a Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco-PROEXT-UFPE, pelo apoio financeiro para o desenvolvimento da pesquisa. Primeiro e segundo autores são pesquisadores do CNPq.

PALAVRAS CHAVE: GEOCONSERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO, BACIA DE JATOBÁ.